

Flu tropeça no Maracanã

Em duelo entre equipes com campanhas semelhantes no Campeonato Brasileiro, Fluminense e Juventude ficaram no empate por 1 x 1 ontem, no Maracanã, em jogo adiado da 14ª rodada. O resultado não agradou a nenhum dos clubes, que continuam ameaçados de rebaixamento. O Fluminense chegou aos 22 pontos e subiu para 11º, levando a melhor diante de Santos, Juventude e São Paulo, todos com 22, nos critérios de desempate.



Aponte o celular e leia o placar e a programação de tevê de hoje.

ELIMINATÓRIAS Weverton lá atrás e o decisivo Everton Ribeiro na frente garantem três pontos no Chile e 100% na liderança. Primeiro tempo ruim é corrigido por Tite, mas Brasil não empolga para o clássico com Argentina

Os "tons" da vitória

Não foi com o futebol mais vistoso, mas o Brasil conquistou a sétima vitória — a maior sequência com 100% de aproveitamento em uma Eliminatória de Copa do Mundo — e deu um passo importante para garantir um lugar no Catar, em 2022. Ontem, no Estádio Monumental, em Santiago, o time canarinho chegou a ser acuado pelos donos da casa em diversos momentos do jogo. Porém, com defesa consistente, a equipe do técnico Tite segurou a onda e contou com uma escapada no segundo tempo para vencer, por 1 x 0.

O jogo fora de casa teve um Brasil para cada tempo. No primeiro, o time limitou-se a marcar e viu o Chile impôr momentos de sufoco para o goleiro Weverton. No segundo, melhor posicionada em campo, a Seleção foi mais vezes ao ataque e marcou com Everton Ribeiro, quando o ritmo chileno em campo diminuiu. O resultado manteve o Brasil com a liderança isolada da corrida pelo Mundial. O cenário permite ao país carimbar o passaporte para o Catar de forma antecipada em caso de vitórias em casa contra Argentina e Peru.

No primeiro tempo, o time de Tite teve poucas oportunidades de chegar ao gol de Bravo. Porém, quando o Brasil clareou jogadas, Gabi, Casemiro, Lucas Paquetá e Neymar não aproveitaram. Em uma delas, o camisa 10 isolou a bola após boa jogada do atacante do Flamengo. Os chilenos eram mais incisivos no ataque e Weverton fez intervenções importantes em duas finalizações perigosas do volante Arturo Vidal. Em outra chegada, Mena ajudou e Morales empurrou para a rede, mas o lateral-esquerdo estava impedido.

A etapa final começou com enredo parecido. Modificado por Tite, o Brasil seguiu com uma postura retraída. O Chile, entretanto, não tinha mais tanta força ofensiva, apenas de ficar mais

Classificação

	P	J	V	SG
1. Brasil	21	7	7	15
2. Argentina	15	7	4	6
3. Equador	12	7	4	6
4. Uruguai	9	7	2	0
5. Colômbia	9	7	2	-2
6. Paraguai	7	7	1	-3
7. Chile	6	7	1	-1
8. Bolívia	6	7	1	-5
9. Peru	5	7	1	-8
10. Venezuela	4	7	1	-8

Tabela

Ontem

Bolívia 1 x 1 Colômbia

Equador 2 x 0 Paraguai

Venezuela 1 x 3 Argentina

Peru 1 x 1 Uruguai

Chile 0 x 1 Brasil

tempo com a bola no pé. Com um cenário mais favorável, o time canarinho marcou aos 18. Neymar chutou, Bravo deu rebote e Everton Ribeiro completou para a rede. Com os chilenos acusando cansaço, a equipe se lançou mais vezes ao ataque, mas não assustou. Aos 41, o time da casa reclamou de forma incisiva de um pênalti, revisado pelo VAR e não marcado pela arbitragem.

Argentina

A Argentina teve um confronto bem mais tranquilo do que os brasileiros. Diante da Venezuela, os hermanos não tiveram dificuldade e confirmaram a segunda posição das Eliminatórias Sul-Americanas com uma vitória, por 3 x 1. Lautaro Martínez, Joaquin Correa e Ángel Correa. Em pênalti cobrado com cavadinha, os venezuelanos — lanterninhas com apenas quatro pontos ganhos — descontaram no fim da partida em Caracas com Soteldo. Titular por 90 minutos pela primeira vez desde a final da Copa América, Lionel Messi sofreu uma "entrada criminosa", como descrito pela imprensa argentina, do zagueiro Adrián Martínez, expulso aos 28 minutos do primeiro tempo com auxílio do VAR.

Claudio Reyes/AFP



Itália iguala recorde de invencibilidade

O empate por 1 x 1 com a Bulgária não foi o resultado ideal para a Itália, mas a seleção comandada por Roberto Mancini atingiu, ontem, uma marca que só Espanha e Brasil tinham conseguido alcançar. A Squadra Azzurra está invicta há 35 jogos consecutivos.

O Brasil alcançou essa sequência entre 1993 e 1996 sob os comandos de Parreira e depois de Mário Jorge Lobo Zagallo, enquanto a Espanha o fez entre 2007 e 2009 sob a batuta do treinador Vicente del Bosque.

O próximo jogo da Itália nas Eliminatórias da Europa para a Copa do Mundo do Qatar-2022 será contra a Suíça. A seleção terá a chance de quebrar o recorde. A

última derrota da Azzurra foi em 10 de setembro de 2018. Na ocasião, o time de Roberto Mancini foi superado por 1 x 0 por Portugal, pela Liga das Nações. De lá para cá, 27 vitórias e oito empates.

Nos outros jogos de ontem, a Espanha se complicou ao perder por 2 x 1 para a Suécia. A Bélgica atropelou a Estônia por 5 x 2. Derrotada pela Itália na decisão da Eurocopa, a Inglaterra goleou a Hungria por 4 x 0, em Budapeste.

Na estreia do técnico Hansi Flick, a Alemanha passou com tranquilidade por Liechtenstein. É o início de um novo ciclo depois de 11 anos de gestão do treinador Joachim Löw, mentor da conquista do tetra na Copa de 2014.

Alberto Pizzoli/AFP



Chiesa chuta para balançar a rede da Bulgária no empate de ontem: 1 x 1

Um país viciado em ganhar medalhas

Gabriel Araújo brilhou mais uma vez em Tóquio. O nadador de 19 anos, que compete na classe S2 (atletas com braços, pernas ou tronco limitados), conquistou sua terceira medalha na Paralimpíada, a segunda de ouro, ao dominar a prova dos 50m costas e chegar em primeiro com grande vantagem para os demais competidores. Com o pódio dourado, ele ajuda o Brasil a se aproximar do recorde das 21 medalhas de ouro obtidas em Londres-2012.

"A prova de 50m é uma prova rápida, então, tem de aproveitar, e não pode cometer erros, porque não dá para recuperar depois. E deu certo, eu consegui", afirmou

Gabriel. Anteriormente, o atleta havia levado o ouro nos 200m livre e a prata nos 100m costas.

Outro ouro nas águas foi protagonizado por Talisson Glock. Ele era cotado, mas o favoritismo na prova dos 400m livre da classe S6 (atletas com amputação ou problemas motores de um lado do corpo) da natação na Paralimpíada de Tóquio era todo do italiano Antonio Fantin, atual campeão mundial. No entanto, Talisson conseguiu superar Fantin na final e ficou com o primeiro lugar.

No atletismo, Alessandro Rodrigo garantiu o bicampeonato paralímpico no lançamento de disco da classe F11 (cegos) com

Thomas Lovelock/AFP



Talisson Glock fez uma prova fantástica para superar o favorito italiano

direito a recorde dos Jogos.

Na estreia do tae kwon do nos Jogos Paralímpicos, o Brasil foi bem. Nathan Torquato competiu na categoria até 61kg da classe K44 (atletas com limitações de apenas um lado do corpo, na per-

na ou braço) e deveria encarar Mohamed Elzayat, do Egito, na final. O adversário até tentou voltar após sofrer um golpe irregular na luta anterior, mas não teve condições, e o brasileiro foi declarado campeão da categoria.

VÔLEI

Brasil vence a Colômbia em Brasília pelo Sul-Americano

A Seleção Brasileira Masculina de Vôlei venceu a segunda partida em sequência no torneio Sul-Americano. A vítima da vez, ontem, no Ginásio Nilson Nelson, foi a seleção colombiana, do técnico Jorginho Schmidt. O esquadrão verde-amarelo encontrou grandes dificuldades para superar o adversário, porém suportou a pressão, contornou erros e conseguiu fechar a partida por 3 sets a 0, com parciais 25 x 20, 25 x 22 e 25 x 21.

Em busca do terceiro triunfo, o próximo compromisso do Brasil no Sul-Americano será diante do Chile. A partida acontece nesta sexta-feira (3/9), às 19h, novamente no Ginásio Nilson Nelson.

Na saída da quadra, o ponta Lucarelli disse estar contente por ter jogado ao lado de Adriano, jovem promessa brasileira. "É uma pena não ter público, a gente sente falta. Já joguei várias vezes aqui em Brasília, é sempre muito legal ter a torcida. Foi muito bom jogar ao lado do Adriano, meu parceiro de quarto, o mais novo desse grupo. Ele é um garoto que tem futuro brilhante", comentou ao SporTV.

Bruninho falou sobre o recomeço dos trabalhos. "O importante é a motivação e a energia dessa garotada. É um início, uma construção de um novo ciclo, que nos classifica para o Mundial do ano que vem", lembrou.

» CORINTHIANS

Apresentado na festa de 111 anos do Corinthians, o camisa 10 Willian teve a documentação regularizada na CBF e está livre para estreiar. O meia participou da pré-temporada do Arsenal e está pronto para jogar.

» SÃO PAULO

De volta ao tricolor, o atacante Calleri visitou o CT, ontem, fez exames e aproveitou para bater um papo com seu novo técnico, o compatriota Hernán Crespo. Não há previsão para a estreia.

» SANTOS

Reforço do Peixe, o atacante Léo Baptistão disse que o convite de Fernando Diniz pesou na escolha pelo clube. "Recebi uma ligação direta do Santos e logo depois o Diniz telefonou", comentou.

» FENÔMENOS

Ouro em Tóquio, Rayssa Leal se encontrou com Ronaldo, ontem, em São Paulo, e fez um registro nas redes sociais. Rayssa deu a Ronaldo um skate branco com sua assinatura e dedicatória.

» SÉRIE B

Embalado pela vitória contra a Ponte Preta por 2 x 0, o Vasco volta a campo hoje, às 19h, em São Paulo, contra o Brasil-RS, pela 22ª rodada. O Gigante da Colina está a quatro pontos do G-4.

» PUNIÇÃO

Banido do futebol, o ex-presidente da CBF, Marco Polo Del Nero, teve a pena reduzida para 20 anos pela Corte Arbitral do Esporte. Com isso, ele pode voltar em 2038, quando terá 97 anos de idade.